

Domingo 09h30 Escola Bíblica Dominical
 10h30 Culto
 12h Almoço Cantina Missionária
 19h Culto

Terça 19h Ensaio do Coral

Quarta 19h30 Culto

Sexta 19h30 Culto de Oração

1º DOMINGO E 1ª QUARTA CEIA DO SENHOR E OFERTA DE ALIMENTOS

SÁBADO 06/09 18H CULTO DESPERTA DÉBORA

DOMINGO 07/09 08H CONSAGRAÇÃO DOS MINISTÉRIOS
 09 H PALESTRA DVD CRIACIONISMO
 17 H REUNIÃO MMC

SÁBADO 13/09 18H CULTO DAS FAMÍLIAS MMC

DOMINGO 14/09 17H REUNIÃO GERAÇÃO VIDA

DOMINGO 21/09 15H REUNIÃO **LIDERANÇA**
 17H REUNIÃO GERAÇÃO VIDA

SÁBADO 27/09 17H REUNIÃO DESPERTA DÉBORA

DOMINGO 28/09 17H REUNIÃO DESPERTA DÉBORA

BRDESCO AG 279-8 CC 125.005-1

CANTINA MISSIONÁRIA

Ajude a Cantina doando alimentos.

Assistência jurídica gratuita para pessoas desprovidas de recursos. Dra. Nilcéa Vilela atende por agendamento. 3890-3867

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 3

confiar na sua própria eloquência ou sabedoria. O apóstolo Paulo evangelizando em Coríntios não veio “com sublimidade de palavras ou de sabedoria”. A nossa eloquência não iguala ao poder de Deus nem a nossa sabedoria aumenta a beleza do evangelho de Cristo (Jo 1.14, “E o Verbo se fez carne, e habitou entre nós, e vimos a sua glória, como a glória do unigênito do Pai, cheio de graça e de verdade”). Limitando-nos a anunciar o testemunho de Deus, ou seja, o Evangelho, fazemos evangelismo Bíblico (I Co 2.1).

Em segundo lugar, o evangelista Bíblico deve confiar inteiramente no poder da mensagem do evangelho. O apóstolo Paulo ativamente procurava sinceramente a não saber nada além de Jesus Cristo, e “este crucificado”. Ele não buscava usar filosofias, oratórias, manipulações emocionais, música suave como pano de fundo da sua mensagem e nem amostras dramáticas. Pela sua formação religiosa, tudo disso foi disponível para empregar na sua apresentação do Evangelho, mas ele soube que a salvação dos perdidos não dependia na sua produção empolgante mas na pregação de Jesus Cristo, e este crucificado. Tanto o homem pecador não mudou quanto o poder da Palavra da Verdade. Por isso o evangelista Bíblico de hoje tem que limitar-se a mesma pregação neotestamentária (I Co. 2.2).

Em terceiro lugar, o evangelista Bíblico deve reconhecer a sua própria incapacidade. O apóstolo Paulo faz lembrar o povo da igreja em Corinto que: “estive convosco em fraqueza, e em temor, e em grande tremor”. Na sua segunda carta à mesma igreja ele reconhece que a sua capacidade não veio de si mesmo, mas de Deus (II Co. 3.5, “Não que sejamos capazes, por nós, de pensar alguma coisa, como de nós mesmos; mas a nossa capacidade vem de Deus”). Ele entendia que o Evangelho era “o bom perfume de Cristo, nos que se salvam e no que se perdem”, ou seja, que o Evangelho era o instrumento divino na salvação de qualquer perdido, e ele não sentiu em si mesmo como idôneo para ser o instrumento para entregar tal Palavra. Quanto mais confiança em si mesmo tem o evangelista, mais ele erra o alvo de ser um evangelista Bíblico (I Co 2.3).

Em quarto lugar, o evangelista Bíblico deve confiar somente no poder do Espírito Santo. O apóstolo Paulo nos ensina que a sua

palavra aos Coríntios não consistia em palavras persuasivas de sabedoria humana, “mas em demonstração de espírito e de poder”. A esperança do apóstolo Paulo não estava no que ele mesmo podia fazer, ou no que ele podia expressar com sabedoria de palavras (I Co. 1.17, “Porque Cristo enviou-me, não para batizar, mas para evangelizar; não em sabedoria de palavras, para que a cruz de Cristo se não faça vã”). Sua esperança estava no poder do Espírito Santo. Quando a Palavra está pregada o Espírito Santo convence o pecador do pecado, e da justiça e do juízo operando aquilo que Deus enviou a Palavra a fazer (Jo 16.8; Is 55.11). **Será que existe uma mensagem melhor do que a Palavra da Verdade? Será que existe um poder regenerador melhor do que o Espírito Santo? O evangelista Bíblico não procura algo além (I Co. 2.4).**

O resultado do evangelismo Bíblico exercitado pelo evangelista Bíblico terá como fruto os pecadores pondo a sua fé no poder de Deus (I Co 2.5). O evangelismo Bíblico trará maior glória a Deus do que a melhor invenção de qualquer bem-intencionado. Se tivermos a sincera intenção de glorificar a Deus na melhor maneira possível limitar-nos-emos a imitar o Salvador e os homens de Deus como o relatório inspirado nos apresenta. Este é o evangelismo Bíblico. **Você é um evangelista bíblico?** Já rendeu-se ao Evangelho? O Evangelho é Cristo! O homem é um pecador sem jeito diante de Deus. Deus deu Jesus Cristo Seu filho para ser o Substituto único no lugar dos injustos. **A mensagem é: Arrependei-vos e creia pela fé em Cristo Jesus. Já é salvo? Manifesta-se pelo batismo e pela obediência à Palavra de Deus na igreja.**

Exemplos bíblicos dos métodos que os homens de Deus empregaram no evangelismo:

João o Batista – Mt. 3.1-3, Jo 1.29; **André** – Jo 1.41, 42; **Felipe** – Jo 1.45, At. 8.35; **Paulo** – At. 20.21; **Pedro** – II Pe 1.19; **Judas** - Jd. 1.3

Autor: Pr Calvin Gardner

Fonte: www.PalavraPrudente.com.br



Endereço: Rua General Argolo, 60 — CEP 20921-393
 São Cristóvão — Rio de Janeiro — RJ — Tel / fax.: 3890-3867
 Web Site: <http://www.invsc.org.br> email: invsc@invsc.org.br

Igreja filiada ao Conselho de Ministros das Igrejas de Nova Vida do Brasil
 Pastor Presidente: Maurício Lopes Fortunato

BOLETIM MENSAL

SETEMBRO / 2014

ANO XIV — Nº 159

PALAVRA PASTORAL

O EVANGELISMO BÍBLICO

«PORQUE NADA ME PROPUS SABER ENTRE VÓS, SENÃO A JESUS CRISTO, E ESTE CRUCIFICADO» (I Co 2.2)

Leitura: I Co. 2.1-5

O verdadeiro Cristão recém-convertido ama o seu Salvador Jesus Cristo de tal maneira que quer agradá-lo quanto declará-lo aos outros. Aquele que trouxe-lhe a paz, a vida e a esperança é o tema da sua vida. Não muito depois da conversão, este novo Cristão pensa e compadece dos seus ente queridos que não conhecem tal livramento dos temores das trevas. O seu amor por estes provoca-o a fazer o necessário para que estes conhecessem também as bênçãos de serem perdoados, em paz com Deus e que cantassem junto o novo cântico dos remidos.

Mas, logo o novo convertido reconhece uma nova realidade, ou seja, os que ele ama rejeitam a mensagem bendita do Evangelho. Não demora muito e este começa a criticar, não o Salvador, mas a si mesmo. Ele critica a sua capacidade de falar de Cristo de maneira bem-sucedida. Mas facilmente ele não se rende. Ele tenta várias maneiras de persuadir os que intimamente deseja que sejam salvos. Porém, quando estas maneiras falham, não demora muito para ele anunciar uma trégua e pensa que é melhor que os veteranos façam o que ele não consegue. Ele raciocina dizendo a si mesmo: No final das contas são os pastores, os diáconos, os mais velhos na fé e os missionários que têm mais incumbência de fazer isso.

Todavia, a verdade bíblica diz que o verdadeiro Cristão que é membro de uma igreja neotestamentária tem a mesma responsabilidade do pastor de pregar Cristo a toda criatura. Todos os membros destas igrejas neotestamentárias são comissionados a fazer discípulos de todas as nações e ver que estes sejam encaminhados à manifestação Bíblica da sua fé, o batismo, e venham a ser fieis na aprendizagem de tudo que Cristo ensinou (Mt. 28.19-20; Mc. 16.15).

Mas como ele deve proceder, vendo que não está tendo os resultados desejados? O Evangelista pensa consigo mesmo: “Não é a mensagem que tem de ser mudada, então deve ser o mensageiro que está com defeito”. Este zeloso e verdadeiro Cristão se regozijará em saber que enquanto ele está pregando a Cristo, não é ele nem a mensagem que está com defeito. O problema é outro.

O Problema: O homem não salvo é o problema. Sua mente, seu coração e sua vontade não levam o pecador a entender, desejar ou escolher o que ele precisa para ser salvo.

Sua mente, sua consciência e o seu entendimento estão contaminados (Tt 1.15, “Todas as coisas são puras para os puros, mas nada é puro para os contaminados e infieis; antes o seu entendimento e consciência estão contaminados”). Estes andam segundo as vaidades das suas mentes contaminadas e são ignorantes que têm entendimentos entenebrecidos (Ef. 4.17-19). Nascem pecadores e revelam este fato

no insistir a não buscarem a Luz do evangelho (Jo 3.19, “E a condenação é esta: Que a luz veio ao mundo, e os homens amaram mais as trevas do que a luz, porque as suas obras eram más”). Não percebem a Verdade, pois o deus deste mundo cegou os seus entendimentos, “para que a luz do evangelho da glória de Cristo, que é a imagem de Deus” não resplandecesse neles (II Co. 4.3-4). Por isso a mensagem do evangelho, em toda a sua pureza, poder e glória, é loucura e escândalo para estes (I Co. 1.18-23). Não é o mensageiro, nem a própria mensagem do evangelho que é o problema, e, portanto não deve ficar desanimado o mensageiro, nem mudar a mensagem do evangelho.

O problema na mente do pecador consiste em não poder discernir as coisas espirituais (I Co. 2.14). Mesmo sendo o pecador responsável para arrepender-se e crer em Cristo Jesus, a sua mente entenebrecida não percebe o porquê que se deve arrepender-se e crer (Rm 8.7-8). Para ele, tudo está bem entre ele e Deus. Ele raciocina: Afinal, eu não matei ninguém, etc. Por que Deus não vai aceitar-me? Sem ter sua mente iluminada, nunca vai poder entender a sua situação verdadeira diante um Deus santo. Verdadeiramente, se não nascer de novo, não pode ver o Reino de Deus (Jo 3.5-8).

Seu coração é parte do problema, pois é enganoso (Jr 17.9). Isso é um grande obstáculo para o pecador atender a chamada do evangelho ao arrependimento e a fé em Jesus Cristo. Como nos dias de Noé, ainda hoje o coração do homem naturalmente faz a vontade do diabo (Gn 6.5; Jo 8.44). Se for o coração o problema com a percepção da Verdade, o problema não é do pregador da justiça nem está a falha na pregação da Verdade.

Sua vontade é um problema também. A vontade do homem manifesta o que está no seu coração. Por ter um coração enganoso, a vontade, serve deste coração, escolhe somente a concupiscência dos olhos, a concupiscência da carne e a soberba da vida (I Jo 2.16; Mt. 15.18-20; Tt 3.3). Se pode conhecer uma árvore pelos seus frutos, também se pode conhecer o coração do homem pela sua vontade (Mt 7.16-18). O pecador não pode escolher o evangelho, mesmo se os termos são explicados de uma forma mais simples, por que o coração, como a sua carne, é contra Deus como inimigo (Rm 8.5-8).

Somente mudando o teor principal do evangelho, eliminando a necessidade de arrepender-se e de abandonar o pecado, e não exigindo mais a confiança total na substituição de Jesus Cristo pelo pecador, pode o homem natural ouvir com interesse o evangelista traidor. Oferecer religião no lugar do arrependimento, e obras no lugar da graça, pode o pecador interessar no que um “evangelista” tem a dizer. Pelo homem natural ser do pai da mentira (Jo 8.44), somente mudando o evangelho pela uma falsa mensagem, pode o homem natural a aceitar. Mas, para o evangelista fiel, modificar a mensagem não é opção correta.

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

A mente entenebrecida, o coração enganoso, e a vontade presa ao desejo deste coração, descrevem o problema atual do pecador. Não é o mensageiro, nem a própria mensagem do evangelho que é o problema, e, portanto não deve ficar desanimado o mensageiro, nem modificar a mensagem do evangelho.

O Deus Poderoso: Jesus, para ensinar que o problema está no homem e não na mensagem ou mensageiro, usou o maior animal da Palestina junto com o menor objeto bem conhecido ao povo. Jesus ensinou que é mais fácil o camelo passar pelo fundo de uma agulha do que o homem natural que depende das suas próprias qualidades para ser salvo (Lc. 18.25, “Porque é mais fácil entrar um camelo pelo fundo de uma agulha do que entrar um rico no reino de Deus”). Os discípulos entenderem que Jesus estava dizendo que era impossível para o homem ser salvo nestas condições. **Perguntaram então a Jesus: Logo quem pode salvar-se?**

A resposta de Jesus à pergunta dos seus discípulos dá esperança a todos que querem ministrar as verdades da salvação por Jesus aos outros. Jesus respondeu-lhes: **“As coisas que são impossíveis aos homens são possíveis a Deus”**. Essa afirmação revela várias verdades. Revela o fato que Deus pode iluminar a mente entenebrecida e Deus pode abrir os ouvidos deste coração, mudando-o. Se Deus mudasse o coração do pecador para ser bom, sua vontade desejaria atender a chamada do Evangelho. Resumindo, mesmo que o homem natural não pode reagir positivamente ao Evangelho (**“as coisas que são impossíveis ao homem”**), Deus pode soberanamente abrir o seu coração para poder responder positivamente ao Evangelho (**“são possíveis a Deus”**). Essa verdade da graça de Deus Jesus ensinou também em outras ocasiões (Mt 11.25-27; 13.10-16; Lc. 8.10; Jo 6.44, 65). Essa verdade ecoava nos ensinamentos do apóstolo Paulo também (I Co 12.3).

DE OLHO NA MÍDIA



ANTES E DEPOIS - Os movimentos que defendem a manutenção da virgindade até o casamento estão atraindo cada vez mais jovens, em sua maioria evangélicos, e o assunto se tornou tema de um estudo científico que avaliou os conflitos enfrentados por quem adere a esse princípio.

A socióloga Sarah Diefendorf, da Universidade de Washington, fez uma pesquisa com homens que optam pela virgindade até o casamento para descobrir como eles lidam com a sexualidade no período pré e pós-marital.

A avaliação foi feita com um grupo de 15 jovens cristãos evangélicos, e no resultado, Sarah notou que o compromisso de não praticar o sexo antes do casamento dá aos jovens uma liberdade maior para falar sobre o assunto com os amigos de confiança ou com conselheiros de grupos de apoio mantidos pelas igrejas. No entanto, após o casamento, esse espaço de diálogo deixa de existir.

O estudo de observação foi iniciado em 2008, e todos os voluntários estavam na

faixa dos 20 anos. Durante um ano inteiro, a socióloga assistiu às reuniões do grupo de jovens que assumiram a virgindade até o casamento, e também realizou entrevistas individuais, de acordo com informações do Uol.

Em 2011 e 2012, 14 dos rapazes já estavam casados, e Sarah voltou a falar com os jovens sobre o tema para colher impressões de como eles lidavam com a situação oposta.

Nessa fase do estudo, Sarah descobriu que os jovens não possuem suporte para lidar com as peculiaridades da vida sexual, e por isso, se sentiam confusos em vários aspectos. Sarah também afirmou, em seu relatório, que entre os evangélicos, falar sobre sexo com amigos e/ou nos grupos de apoio das igrejas é visto como uma forma de desrespeito à esposa.

Os jovens também expressaram desconforto para falar sobre o tema de forma franca com suas companheiras, e demonstraram estarem surpresos com a descoberta que, mesmo casados e com vida sexual regular, as tentações não deixam de existir.

Um belo exemplo da graça soberana de Deus sendo a causa da salvação é manifestada na conversão de Lídia (Atos 16.12-15, v. 14, **“E uma certa mulher, chamada Lídia, vendedora de púrpura, da cidade de Tiatira, e que servia a Deus, nos ouvia, e o Senhor lhe abriu o coração para que estivesse atenta ao que Paulo dizia”**). Lídia era uma religiosa praticando orações como outras mulheres junto à beira do rio, quando ouvia o que Paulo e Silas pregava. Mesmo sendo impossível para essa mulher se salvar, ela foi salva. A causa dessa salvação foi Deus, pois a **Bíblia diz: “O Senhor lhe abriu o coração para que estivesse atenta ao que Paulo dizia” (v. 14)**. Por Deus antes mudar o coração dela é manifestado claramente que ela ficou atenta à Palavra de Deus apresentada por Paulo. A causa não foi por Paulo ser charmoso ou por ele fazer uma mensagem agradável que a fez ficar atenta à Palavra. A Bíblia diz que ela ficou atenta à Palavra do Evangelho por Deus abrir o seu coração. Graças a Deus que aquilo que é impossível ao homem, é possível a Deus. Várias profecias no Velho Testamento ensinam que somente depois de Deus mudar os corações podem estes andar em temor (Jr 32.38-40), vir a Ele (Jr 24.7) obedecer aos Seus estatutos, guardar os Seus juízos, e os observar (Ez 36.26-27). Verdadeiramente, o que é impossível ao homem é possível a Deus. Melhor ainda, Ele faz tal obra ainda hoje!

Os Instrumentos de Evangelismo Bíblico: Porém, a obra da salvação é pela graça de Deus para com o homem pecador mas isto não quer dizer que não há responsabilidade para o homem neste assunto de evangelismo bíblico. Nessa obra de evangelismo, que está muito perto do coração de Deus e forma o alicerce do propósito das igrejas neotestamentárias existirem, Deus usa instrumentos tanto divinos e humanos.

O primeiro instrumento que Deus usa no evangelismo é divino, ou seja, a Sua Palavra (Tg. 1.18, **“Segundo a sua vontade, ele**

O relatório da pesquisa de Sarah Diefendorf foi apresentado durante um encontro da Sociedade Americana de Sociologia, em São Francisco. A socióloga disse esperar que seu estudo incentive os grupos que pregam a abstinência sexual a aprimorar o apoio aos jovens que aderem à campanha para a vida sexual após o casamento.

SECULARIZAÇÃO - “Deus te abençoe”. A frase comum aos cristãos causou a suspensão de uma aluna na cidade de Dyesburg, no estado norte-americano do Tennessee. A adolescente Kendra Turner, matriculada na Dyer County High School, disse a frase para uma colega quando esta espirrou, expressando o desejo de que a colega ficasse saudável. No entanto, a professora entendeu que era impróprio e ordenou que a aluna deixasse a aula imediatamente e fosse para a sala da direção, onde recebeu uma suspensão.



ANIVERSARIANTES DO MÊS

01 Danielli Jesus
02 Francisca Lima
02 Alice Silva
03 Simone Gomes
03 Ruth Faria
03 Patrícia Silva
04 Marly Rocha
04 Gabriele Moura
04 Moacyr Júnior
08 Marianna Ferreira
09 Rose Costa
11 Vânia Costa
11 Marcellly Rodrigues
12 Marina Franco
13 Simone Agostinho
13 Gabriela Franco
14 Gabriela Rodrigues
15 Alexandre Silva
16 Vera Soares
16 Victória Costa
17 Bruna Oliveira
17 Roberto Júnior
18 Márcia Xavier
19 Deyse Figueiredo
25 Alex Santos
29 Fátima Coutinho
29 Luciana Silva
BODAS
05 Ana & Hélio
06 Flávia & Felipe
06 Isamara & Manuel
16 Érica & Milton
25 Pâmela & Rogério

EXERCÍCIOS BÍBLICOS



- 1- Quem instituiu a Santa Ceia?
- 2- Quem foi o primeiro a usar a expressão “pescadores de homens”?

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 2

nos gerou pela palavra da verdade, para que fôssemos como primícias das suas criaturas”). Tiago ensina que Deus regenera os Seus segundo **“A Sua vontade”**. Essa soberana vontade na regeneração não atua sozinha. Na regeneração Deus usa “a Palavra da Verdade”. O evangelho da nossa salvação é **“a Palavra da Verdade”** e este tem que agir primeiro (Ef 1.13, **“Em quem também vós estais, depois que ouvistes a palavra da verdade, o evangelho da vossa salvação; e, tendo nele também crido, fostes selados com o Espírito Santo da promessa”**). O processo da regeneração pelo qual o pecador tem que passar para ser uma nova criatura é pela palavra de Deus, a Semente Incorruptível (I Pe 1.23-25). Esta é a Palavra que os pecadores no tempo do Novo Testamento ouviram e qual Deus usou para salvá-los. O homem pecador hoje não melhorou mas é tão incapaz na sua mente, no seu coração, e na sua vontade quanto os do tempo do Novo Testamento. Portanto, se vamos evangelizar da maneira que Deus abençoa, não podemos deixar de pregar toda a Palavra do Senhor. Convém que a Palavra da Verdade que Deus manda que seja pregada a toda criatura (Mc 16.15) seja declarada, anunciada, proclamada, testemunhada e de toda maneira comunicada pois sem a pregação d’Ele não há evangelismo. Não é pela sabedoria que o mundo conhece a Deus, mas Deus na Sua sabedoria decretou a salvar os crentes pela loucura da pregação e, essa pregação não visa a ética, o moral, a auto-estima, nem as boas maneiras mas somente a Palavra de Deus (I Co 1.17-24).

O segundo instrumento que Deus usa no evangelismo é humano, ou seja, o mensageiro. **Se não há quem pree,**

LIVROS RECOMENDADOS DO MÊS

Pregando para a glória de Deus - Alistair Begg - Editora Fiel - O experiente pastor Alistair Begg observa que muito do que é dito nos púlpitos hoje em dia não pode ser considerado como algo que esteja baseado na Bíblia ou que glorifique a Deus e transforme vidas.

Respostas

EBD- ADULTOS

Nossa Escola Bíblica Dominical se reúne aos domingos às 09:30h para estudar e debater os ensinamentos bíblicos. Estudo atual: **Gênesis**

Se deseja se batizar, participe da turma de Batizados. Os Batismos são sempre no último domingo de cada mês e a turma de batizados começa no primeiro domingo.

Para inscrever-se, procure o Pr. Maurício.

Após o batismo, continue o estudo na turma de **Doutrinas Básicas** que utiliza os volumes 1, 2 e 4 do mesmo conjunto doutrinário.

EBD JOVENS & ADOLESCENTES

As Escolas Bíblicas Especiais para Jovens reúnem-se aos domingos a partir das 9:30 h e para adolescentes às 10:30 h numa linguagem jovem e incentivando o debate.

Nas suas respectivas salas.

FRASE DO MÊS

“Uma das maiores utilidades do Twitter e Facebook será provar no Último Dia que a falta de oração não era por falta de tempo.

John Piper

Respostas no rodapé da página